



**MINHA CASA, MINHA VIDA**  
**Medida proposta pelo senador Wilder beneficia o Entorno**

**ÁGUA TRATADA ATÉ 2040**  
**Marconi aciona sistema Mauro Borges, que abastece Goiânia e Aparecida**



# CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 21 de dezembro de 2016

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

## ARTE URBANA

# O colorido das ruas nas telas de Pedro Galvão



PEDRO GALVÃO

# Arte que revela o colorido das ruas

WELLITON CARLOS

Quem contempla a arte do pintor Pedro Galvão não imagina a complicação que é para ele expressar estes personagens coloridos. Ex-design gráfico, este “jornalista” das imagens faz uma imersão em um estilo já consolidado. A pop arte, em suas pinceladas, ganha ‘humanismo’ e força cromática. Explica-se: uma das características da arte pop em seus primórdios era exatamente se parecer com as artes gráficas e despertar o sentido industrial da produção em massas.

Assim, o pop tornou-se uma crítica exata do modernismo, que - ao criticar a arte antiga - acabou por sacramentar outros pretensos iluminados, muitos deles imersos no pesadelo do surrealismo e na desconstrução inspirada no cubismo.

A vertente do goiano Pedro Galvão mescla a linguagem pop com o contemporâneo, dando ao figurativismo um destaque diferente daquele do passado. “Tem que aparecer a pincelada. Tem que mostrar a pintura. Pra mim, só se for assim”, justifica Galvão, em entrevista ao CERRADO. Ou seja, a figura, em suas mãos, não compete com a fotografia. Elas competem, de fato, com a expressão da realidade. E mais: visam revelar muitas vezes o que pensa o pintor, através do discurso sensível e polissêmico.

Galvão explica que sua arte é inspirada nas ruas, local onde ele acredita ter vida e temas ex-



**A vertente de Pedro Galvão mescla a linguagem pop com o contemporâneo, dando ao figurativismo destaque diferente**

pressivos a serem explorados pelos artistas. A dificuldade despertada pela arte de Galvão, que abre esta reportagem, é revelada conforme a fase de produção. Antes de pintar, ele inspira e transpira. Os humanos - em suas telas pintadas de acrílico - vivem decalcados nas camadas de tintas reais.

O pintor explica que realiza longa pesquisa do ambiente que pretende retratar e depois tira fotografias. Após selecionar as imagens perfeitas e que melhor dizem respeito ao que

pretende expressar, ele então opta em selecionar um grupo semiótico. Por fim, sintetiza tudo em sua imagem final, composta por pinceladas rápidas e sinuosas/nervosas.

“Os temas que procuro pintar são, sobretudo, reais. Faço um trabalho de pesquisa nas ruas, com os artistas, com quem caminha e cruza as avenidas. Tenho raiz no jornalismo e isso me dá esse olhar”, explica.

Galvão diz que nem sempre a imagem representa o aspecto plástico que pretende comuni-

car. Ele, assim, opta em mudar o fundo, construindo outras teias, sem medo de criar e recriar.

## RUAS

A rua, aliás, fascina Galvão, que analisa com otimismo o crescimento de Goiânia: “Acho o arquiteto um dos mais nobres artistas das ruas, pois o que faz é compartilhado por todos. Goiânia está muito bonita, com novos edifícios, parques. Temos uma composição que sequer percebemos. Por isso pinto, como forma de registrar esse olhar”.

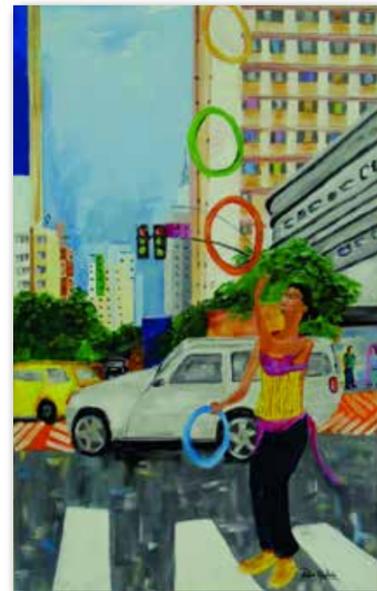
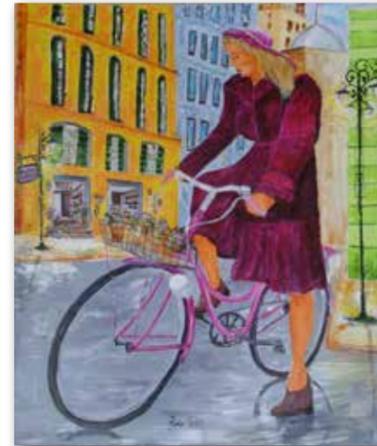
Sua missão é comunicar a paisagem urbana sob o ângulo das pessoas, o que torna sua arte ainda mais rara já que privilegia o humano em detrimento das construções.

Sem se deixar levar por modismos, ele diz apenas admirar pintores como Matisse, mas sem procurar aproximar seu estilo dos grandes. “Prefiro ser o mais original possível, dentro de uma técnica e enfoque próprios”.

Galvão diz que as artes visuais têm a função de contribuir para um mundo melhor: “Não só pela beleza, mas também pelo poder de comunicação e observação do cotidiano e costumes”.

Galvão tem peças expostas até fevereiro de 2017 no Ministério da Fazenda. Ele prepara uma nova série. Informa em primeira mão para o CERRADO: vai pintar o movimento hippie.

Vamos economizar, então, os olhos para este imenso arco-íris que em breve surgirá.



“Faço um trabalho de pesquisa nas ruas, com os artistas, com quem caminha e cruza as avenidas. Tenho raiz no jornalismo e isso me dá esse olhar”, explica o pintor Pedro Galvão, que diz não ter medo de criar ou recriar

## CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

**Brasília**

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II  
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.  
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

**Goiânia**

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –  
CEP 74-085-115.  
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

**Editor**

Thiago Queiroz  
**Supervisão gráfica**  
Valdinon de Freitas

**Reportagem**

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,  
João Carvalho, Wandell Seixas e  
Rafaela Feijó

**Capa**

Carretão e bem-me-quer

## ENTORNO DO DF

# Proposta do senador Wilder vai reduzir falta de moradias e gerar empregos

WELLITON CARLOS

Uma mudança no sistema do Minha Casa Minha Vida pode injetar recursos nas cidades que integram a Região Metropolitana do Distrito Federal e de uma vez ampliar a oferta de moradias e gerar empregos.

O Ministério das Cidades apresentou novas regras de transição do Minha Casa Minha Vida para que pequenas construtoras possam participar do ciclo produtivo. Desta forma, a tendência é que o setor da construção civil volte a se aquecer, principalmente dentre as pequenas e médias empresas.

O senador Wilder Moraes, que intermediou o pedido Associação dos Construtores de Goiás (ACG) junto ao Ministério das Cidades, acredita que o ambiente volta a ficar favorável para o sistema produtivo da construção civil.

As mudanças atendem basicamente as pequenas construtoras, diz Wilder. A ideia é fomentar a economia local, aumentar a geração de empregos por meio do programa Minha Casa Minha Vida e ampliar os investimentos.

Wilder alerta que a construção civil é hoje no Brasil um parâmetro de produtividade e crescimento para as demais áreas. "Esses pequenos construtores correspondem hoje a quase 30% do programa. Eles são essenciais para colocarmos a economia do país no lugar. Em parte, esse quadro do desemprego afeta os trabalhadores da construção".

O senador goiano diz que existem moradores prestes a serem despejados e com extrema situação de pobreza. Para ele, to-



Senador Wilder ao lado do ministro Bruno Araújo e o governador Marconi Perillo, em entrega de casas em Palmeiras de Goiás, pelo Minha Casa, Minha Vida

dos os vínculos e esforços devem ser feitos. "Estou todos os dias empenhado em levar esta realidade para o presidente Michel Temer e demais ministros. Eles sabem bem que desemprego no Entorno amplia o desemprego do Distrito Federal. É hora do Governo Federal reagir. Daí está nova postura do Ministério de Cidades", diz o senador Wilder.

O parlamentar analisa a situação principalmente das maiores cidades, que apresentam um maior fluxo populacional. Em Valparaíso de Goiás, por exemplo, existe uma taxa de desemprego que varia da taxa de 15% a 18%, mas que pode ter uma ampliação com a virada do ano, quando amplia a migração para as cidades pró-

ximas do DF. O déficit de habitação acompanha este ritmo.

Dados da Pesquisa de Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2012 mostra que o déficit de habitação no DF chegava a 115.922 moradias (13,6% do total de residências na capital). Com as cidades da região metropolitana, este número chega a 200 mil.

A Companhia de Habitação do DF tenta aumentar a oferta de residências nas cidades satélites ao redor de Brasília. Gilson Paranhos, presidente da Cohab, diz que o Governo do Distrito Federal fez uma reavaliação dos números de inscritos que desejam moradia e retirou aqueles que não fazem o perfil dos que

podem ser contemplados com programas habitacionais.

O problema é que como as demandas de moradia do DF não são atendidas acaba sobrando para as administrações municipais das cidades do Entorno tentarem reduzir o problema da falta de moradia. "A questão da moradia teria que ser tratada no âmbito da RIDE. Mas não só na conversa. É preciso instituir programas, redução de impostos, um fundo que garanta moradia", diz Wilder.

O senador afirma que o déficit de moradias do Entorno é um problema social, já que surge a partir do momento em que o morador ou quem deseja morar no DF não consegue fixar residência própria.

## Medida contra a burocracia

Wilder Moraes, senador de Goiás, diz que a desburocratização do Governo Federal tende a produzir efeitos em várias frentes.

O senador goiano lembra que a burocracia é que dificultava o acesso destas pequenas construtoras aos programas de moradia. "Quem conhece meu mandato sabe da luta que travo contra papelada, critérios desmesurados, falta de razoabilidade e proporcionalidade. Agora, essas construtoras poderão entregar unidades habitacionais sem ter por exemplo, que fazer pavimentação das ruas em municípios com até 50 mil habitantes ou conjuntos de, no máximo, 12 unidades habitacionais. É uma saída para a crise, para as dificuldades", diz.

Wilder, entretanto, afirma que é preciso manter a qualidade das obras e das moradoras. O trabalho de formiguinha das pequenas construtoras precisa ser incentivado, diz o senador goiano. "Lembro que não tive essa oportunidade quando comecei. Tenho minha construtora e desde o início só encontrei portas fechadas. Poder público não me atendia. Comecei pequeno e com a iniciativa privada. Por isso não quero para ninguém as dificuldades que enfrentei".

MAURO BORGES

## Marconi aciona sistema que garante água para Goiânia e Aparecida até 2040

Uma das obras mais emblemáticas, complexas e estratégicas do governo estadual - o Sistema Produtor Mauro Borges - entrou nesta terça-feira, 20, em regime de pré-operação. O governador Marconi Perillo acionou os botões do sistema de bombeamento da Barragem do Ribeirão João Leite até a Estação Elevatória de Água Bruta e de lá para a Estação de Tratamento de Água, no Setor Negrão de Lima. A previsão é de que o complexo entre em operação definitiva em 31 de março de 2017. Vai atender Goiânia e Aparecida de Goiânia, garantindo a oferta de água

tratada até o ano de 2040. O Sistema Produtor Meia Ponte, que atualmente atende a população da Capital, será direcionado para as cidades de Trindade e Goianira.

O teste de hoje, feito pessoalmente pelo governador, é o que os técnicos chamam de "operação assistida", quando todo o sistema de bombeamento e canalização é testado, com a finalidade de identificar algum vazamento ou perda de pressão. Projetado para produzir 21,6 milhões de litros de água por hora, o complexo irá praticamente duplicar a capacidade de produção atual.

O governo estadual, em parceria com o federal e organismos financeiros internacionais, investiu, até agora, R\$ 1 bilhão na obra, realizada em duas etapas. A primeira foi a construção da Barragem do Ribeirão João Leite, que proporciona o armazenamento de 130 bilhões de litros de água, numa área que compreende a Estação Elevatória de Água Bruta, a Estação de Tratamento de Água e milhares metros de adutoras e redes de distribuição, na região Norte de Goiânia. A segunda etapa prevê a distribuição para as elevatórias já construídas em Goiânia e Aparecida de Goiânia.



Teste feito pelo governador é chamado pelos técnicos de "operação assistida": definitiva será em 31 de março de 2017

SENADOR WILDER NA MÍDIA

2

GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2016

WWW.DM.COM.BR

Diário da Manhã

OBRAS INACABADAS

# Perdas de R\$ 1 trilhão

## Comissão especial começa a inventariar perdas do governo federal; encerramento dos trabalhos está previsto para novembro de 2017

Wandell Seixas  
DA EDITORIA DE CIDADES

Na condição de relator da Comissão Especial de Obras Inacabadas, senador Wilder Moraes (PP-GO), confirma as informações preliminares de que as obras incompletas e financiadas com recursos da União podem chegar a R\$1 trilhão. Durante audiência pública, ontem, no Senado Federal, em Brasília, o senador goiano explicou que o relatório divulgado é, ainda, preliminar. O prazo de encerramento dos trabalhos está previsto para novembro de 2017, podendo ser estendido por mais um ano, segundo acrescentou.

"Estou abismado com tanto desperdício com o dinheiro da sociedade brasileira jogado fora sem só nem piedade por governos anteriores", relata estupefato Moraes que na vida profissional é um engenheiro civil e dirigente de uma construtora, a Orca, responsável por cerca de 70% das unidades da rede do Carrefour, grupo francês, em 33 países do mundo.

As obras inacabadas se disseminam por múltiplos Estados brasileiros. Tratam-se de pontes, unidades hospitalares, aeroportos, portos, estradas, entre outras. Sem falar na demora em suas conclusões, como ocorreu com a Ferrovia Norte-Sul. Foram mais de trinta anos. "Esse atraso significa praticamente uma geração, atrasando o pro-



DIVULGAÇÃO

cesso de desenvolvimento econômico e social de uma região", comenta o senador goiano.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

Em audiência pública quarta-feira, para ouvir especialistas e para apresentação de um relatório preliminar sobre o tema, o presidente da Comissão, Ataídes de Oliveira (PSDB-TO), afirmou que este "cemi-

tério de obras representa um custo altíssimo para a sociedade, pois significam dinheiro público jogado no lixo".

Dados apresentados por ele mostram que todas as 1.725 obras fiscalizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) apresentavam irregularidades graves, o que representa 73,9% do pacote.

O coordenador-geral de Controle Externo da Área de Infraestrutura (Coinfra), Ar-

sênio José da Costa Dantas, e o auditor federal de Controle Interno da Coordenação Geral de Obras da Secretaria Federal de Controle Interno, Fábio Santana, confirmaram a gravidade da situação, que incluiu obras que, embora empenhadas, não foram iniciadas.

Arsênio Dantas informou que 70% das obras do setor elétrico, independente do tamanho ou valor, estão inacaba-

das ou atrasadas. Mais graves ainda, de acordo com ele, são as obras de mobilidade urbana, financiadas dentro do programa da Copa do Mundo de Futebol. Conforme o especialista, dos 50 projetos aprovados para o evento, apenas 11 foram concluídos.

### HOSPITAL NA UTI

O senador Wellington Fagun-

des (PR-MT) lembrou que, no seu Estado, diversas obras importantes para a população estão paradas, a exemplo do Hospital Central de Cuiabá. O prédio, segundo ele, está em ruínas após 20 anos de paralisação. No caso do Hospital Júlio Müller, cujas obras estão paradas há seis anos, 80% dos recursos foram devolvidos aos cofres da União.

"Atualmente, 140 pacientes estão sendo atendidos em macas montadas pelos corredores em hospitais de emergência mantidos pela prefeitura, como se fossem um verdadeiro campo de guerra", ressaltou Fagundes.

O senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) afirmou que, por já ter exercido mandato como prefeito, conhece as dificuldades para regularizar uma obra. Problemas que, segundo ele, não se limitam aos de ordem técnica. "As mudanças nas listas de pendências são necessárias sempre que há troca de engenheiros nos postos de fiscalização e controle, sendo que, depois de fechadas, tais listas não podem ser mudadas", destacou.

Ataídes de Oliveira disse que procurou o presidente da República, Michel Temer, para alertá-lo da importância da continuidade das obras e afirmou que o governo federal retomará 1.600 delas, injetando na economia cerca de R\$ 2,073 bilhões, em benefício de 1.071 municípios. (Com Agência Senado)

### Projeto de Wilder Moraes tipifica o crime de 'cola' em seleções públicas

Da Redação | 19/12/2016, 18h42 - ATUALIZADO EM 19/12/2016, 18h50



Proposições legislativas  
PLS 440/2016  
Projeto de Lei do Senado (PLS) 440/2016, do senador Wilder Moraes (PP-GO), tipifica como crime a chamada "cola" em certames de interesse público. O autor argumenta que embora o Código Penal considere como crime diversas fraudes perpetradas em concursos públicos, as quais violam o caráter isonômico desses processos seletivos, as chamadas "cola tradicional" e "cola eletrônica" não foram abarcadas pela legislação.

O senador lembra que a Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, acresceu o art. 311-A ao Código Penal, para tipificar o crime de fraudes em certames de interesse público, como a conduta daquele que utiliza ou divulga, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, conteúdo sigiloso de concurso público, avaliação ou exames públicos, processo seletivo para ingressar no ensino superior e exame ou processo seletivo previstos em lei.

A "cola", explica o autor na justificativa de seu projeto, seja ela tradicional ou eletrônica, ocorre quando há o repasse ou o recebimento de informações que possam ser utilizadas na elaboração das respostas às provas. Tais condutas, segundo o entendimento de especialistas em Direito Penal, afirma o senador, não estão

### Político do ano em 2016 foi Marconi Perillo, define votação

Prefeito eleito de Goiânia (PR) e senador Ronaldo Caiado (DEM) apareceram na topografia



Político do ano em 2016 foi Marconi Perillo, define votação

Em votação realizada pelo Clube dos Reporteres Políticos de Goiás, o governador Marconi Perillo (PSDB) foi eleito o Político do Ano de 2016 na última sexta-feira (16). O governador teve 12 votos, o prefeito eleito de Goiânia Ivo Rezende (PMDB), em segundo lugar, teve oito votos e o senador Ronaldo Caiado (DEM) ficou em terceiro com quatro votos.

Na categoria congressista, o vencedor foi o senador Wilder Moraes (PP), José Vitti (PSDB) foi eleito o deputado Estadual do ano e vereadora Dra. Cristina (PSDB) levou a sua categoria.

Participaram 42 jornalistas do Diário da Manhã, O Popular, O Hoje e Opção, além da Agência Brasil Central. Profissionais da TV Anhanguera não votaram por conta de orientação da direção para que não manifestem posicionamento político.

Posições  
Confira como ficou a "tabela" com todos os votos computados: Marconi (12), Ivo (8), Caiado (4), deputados Helio de Sousa (3), deputado José Vitti e vencedor eleito Jorge Kajuru (2). Também foram registrados cinco votos nulos e um branco.

LEIA MAIS: Grávida de 8 meses e marido capotam carro roubado e são presos em Goiânia

Para Congresso do Ano, a votação terminou da seguinte maneira: Wilder Moraes (8), Ronaldo Caiado (7), deputado federal Jovair Arantes (6), Helio de Sousa (4), deputado federal Thiago Peivoto (3), deputado federal Daniel Vilela (3), deputado federal Rubens Ottoni (3), senadora Lúcia Wânia (2), deputado federal Alexandre Baldy (2). Foram computados quatro votos em branco e dois nulos.

### Plantão de Notícias

Home > Destaque > Goiás > Governador Marconi Perillo é eleito o político do ano de 2016

### Governador Marconi Perillo é eleito o político do ano de 2016

Jornal Águas Lindas 11:36



O governador Marconi Perillo (PSDB), com 12 votos, foi eleito o Político do Ano de 2016, em eleição realizada pelo Clube dos Reporteres Políticos de Goiás, na sexta-feira (16). Também foram eleitos: Wilder Moraes (PP), na categoria congressista, com oito votos; José Vitti (PSDB), como o deputado Estadual, com 14 votos; e vereadora Dra. Cristina (PSDB), com 9 votos.